

### QUADRA 22 LOTE 3 ANTIGO SALÃO COMERCIAL DO PIONEIRO JOÃO TANIK



Registro fotográfico da década de 1950 (edificação demolida)  
Autor: Yutaka Yasunaka.  
Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado)



Registro fotográfico de 2020 - Autora: Nathália I. N. Shimizu  
Fonte: Acervo do Proj. Pesq. 10102/ UEL (Rodrigues, 2019)

#### IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, 3391	Quadra/Lote(s) Q.22 / L.3	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos Paraíso dos Plásticos/Casa das espumas	Tel. Contato (43) 3324-1633 (43) 3322-0856	Data de Construção 1983

#### CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial Comercial/Misto (residencial/comercial) Loja de plásticos e espumas/Farmácia (1955)	Alterações <input checked="" type="checkbox"/> Inalterada <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação* <input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Detalhes <input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

#### SIGNIFICÂNCIA

O edifício atual é do ano de 1983, sendo de menor interesse histórico. Contudo, faz o registro dos fatos histórico sobre o processo de evolução da forma urbana para fins de documentação, ressaltando-se que seu inventário foi realizado em razão desta edificação constituir parte do conjunto da paisagem urbana histórica do trecho em estudo da Avenida Duque de Caxias.

Em 1936 há um requerimento junto à Prefeitura, do proprietário João Tanik, para construção de uma casa de madeira cujo projeto original não foi identificado. Em 1938 é feito projeto para um salão comercial (autor desconhecido) em frente à casa de madeira, junto ao alinhamento predial. Neste projeto podemos observar duas edificações preexistentes. Em 1946 o engenheiro Omar Rupp faz novo projeto em alvenaria de tijolos para um segundo salão comercial no lote, que dava continuidade à fachada do primeiro, e em 1947 o mesmo engenheiro faz projeto de ampliação para este edifício, desta vez para uso residencial. Em 1949 foram construídas outras duas edificações de uso residencial em tijolos, também projetada por Omar Rupp. Em 1962 ocorrem reforma e ampliação na edificação mais ao norte do lote, também em alvenaria de tijolos. Todo processo é testemunho de um constante processo de adaptação e evolução, que marca o desenvolvimento do centro histórico de modo mais amplo, e os interesses de investimentos na então Rua Marechal Deodoro, hoje, Av. Duque de Caxias.

LEVANTAMENTO:  
Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 07/2020  
Folha 01/19

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

## Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E251

Neutro	Import.	Excepc.
--------	---------	---------

### SIGNIFICÂNCIA (continuação)

No ano de 1983, por fim, é realizada a demolição de todas as edificações existentes no lote para a construção de um novo salão comercial com 2 pavimentos, e depósito em alvenaria e concreto. Foi executado pela Goudoi Construtora e Incorporadora, sendo os proprietários Irmãos Assunção S.A., e se mantém no lote até os dias atuais.

Quanto aos usos do edifício ao longo do tempo o Informador Comercial de 1955 (lista telefônica) registra:

Farmácia Catedral, de B. Bueno

Após a década de 1980:

Irmãos Assunção Industria e Comercio de Pecas P/ Automóveis Ltda /Nome Fantasia: Auto Mineiro

Data Inicio:03/09/1981

Irmãos Assunção Industria e Comercio de Pecas também foi localizado com a Empresa Gevasco, que possivelmente teve atividades no local, funcionou em outro predio da Av. Duque de Caxias; e nos dias atuais está na Rua Guaporé.

Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

1936 – Edifício residencial em madeira (sem projeto) - demolido

1938 – Edifício comercial térreo - demolido

1946 – Ampliação edifício comercial - demolido

1947 – Ampliação residencial - demolido

1949 – Edificação e ampliação residencial - demolido

1962 – Aumento e reforma na edificação comercial - demolido

1983 – Edificação comercial 2 pavimentos - existente

### DESCRIÇÃO

A construção atual é a do projeto de 1983.

Organização e Programa: uma edificação de 2 pavimentos com 12m x 45m, cujo pavimento térreo é um grande salão comercial e o pavimento superior reservado para depósito e escritório. Aqui já destaca-se uma mudança no padrão de ocupação (e das construções mais contemporâneas) da Av. Duque de Caxias, em que o uso residencial não é mais um componente (anexo) ao programa comercial.

Componentes da Fachada: no pavimento inferior possui 3 grandes portas metálicas de aço (de enrolar), sendo a do meio utilizada como acesso, e as duas das laterais como vitrine; no pavimento superior possui três grandes aberturas, com esquadrias simples em ferro, e gradil de proteção. Outras características marcantes na fachada são os pilares, que se sobressaem ao plano das vedações (parede) e a marquise.

Implantação: A edificação toda está implantada junto ao limite sul do lote, deixando um afastamento lateral do limite norte de 3 m e um recuo frontal de 5 m, utilizado como estacionamento (padrão que difere da ocupação inicial).

#### LEVANTAMENTO:

Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

07/2020

Folha

02/19

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

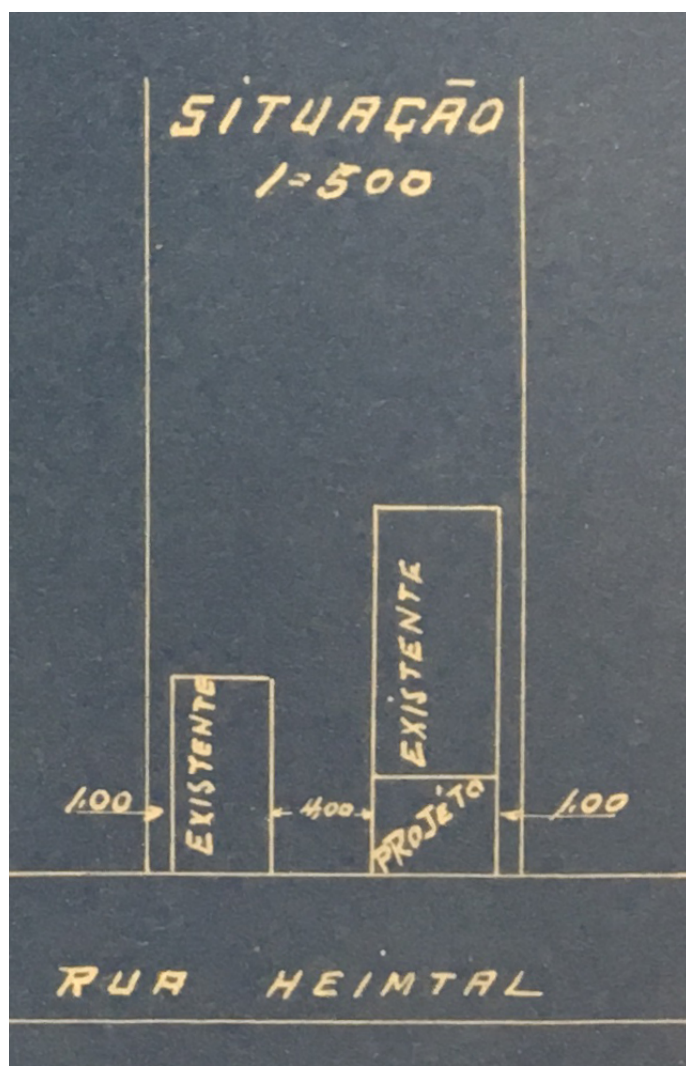
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E251

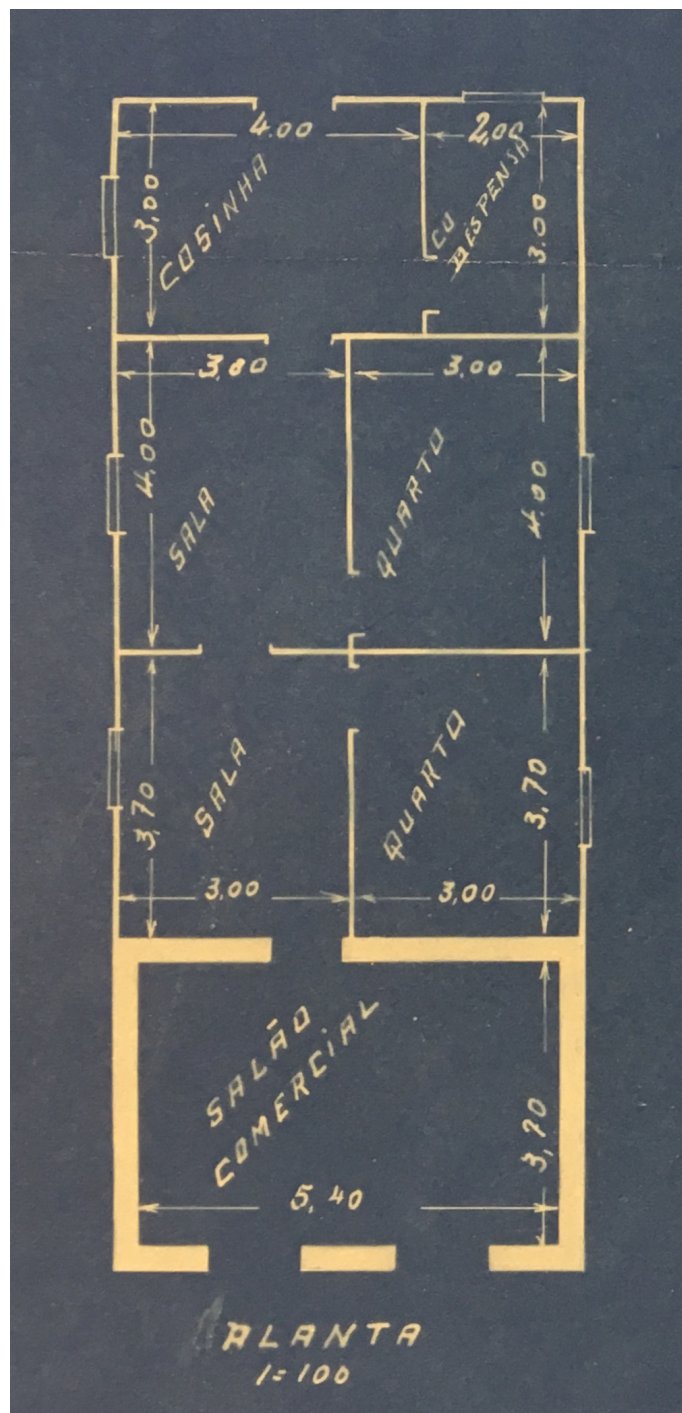
Neutro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO E PLANTA BAIXA - 1938

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Implantação – 1938 (demolida)



Planta Baixa – 1938 (demolida)



LEVANTAMENTO:

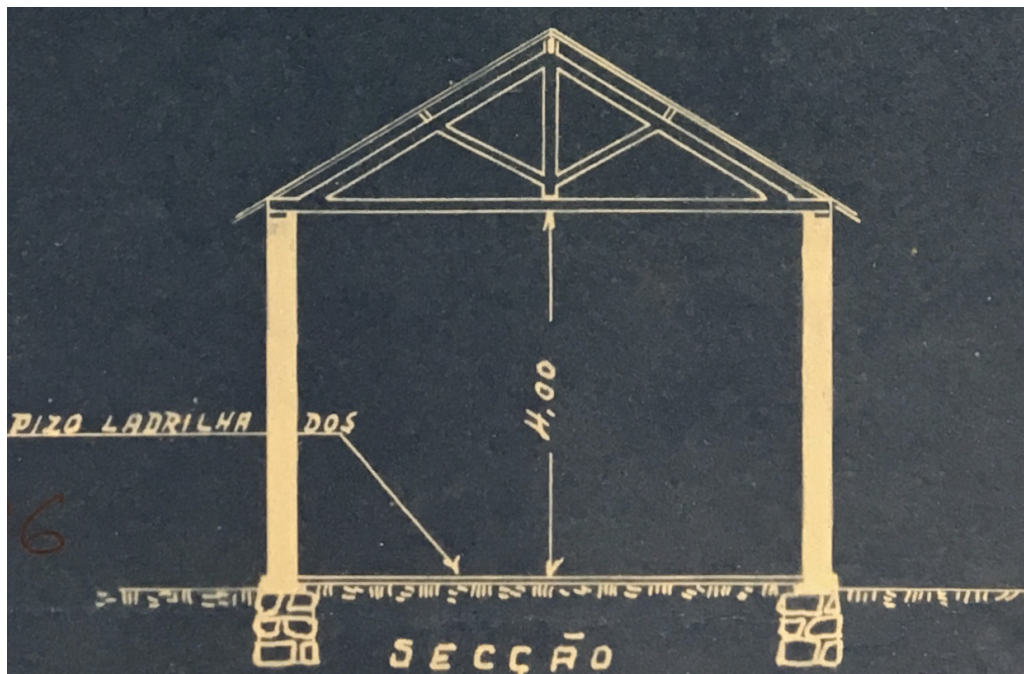
Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data  
05/2020

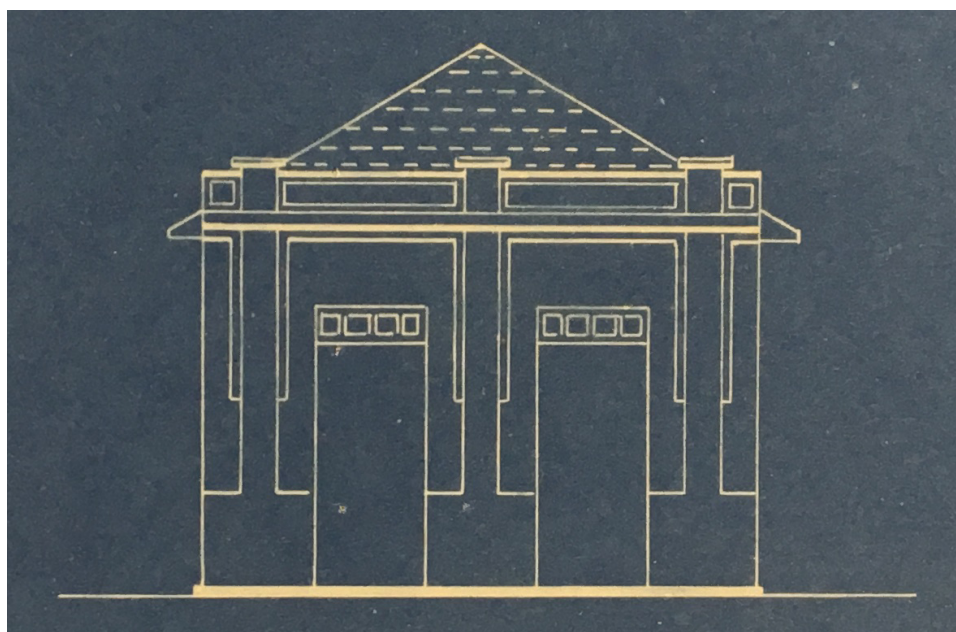
Folha  
03/19

CORTE E ELEVACÃO - 1938

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Corte – 1938 (demolida)



Fachada – 1938 (demolida)

OBS: É a que aparece modificada na foto da década de 1950.

LEVANTAMENTO:

Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

05/2020

Folha

04/19

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

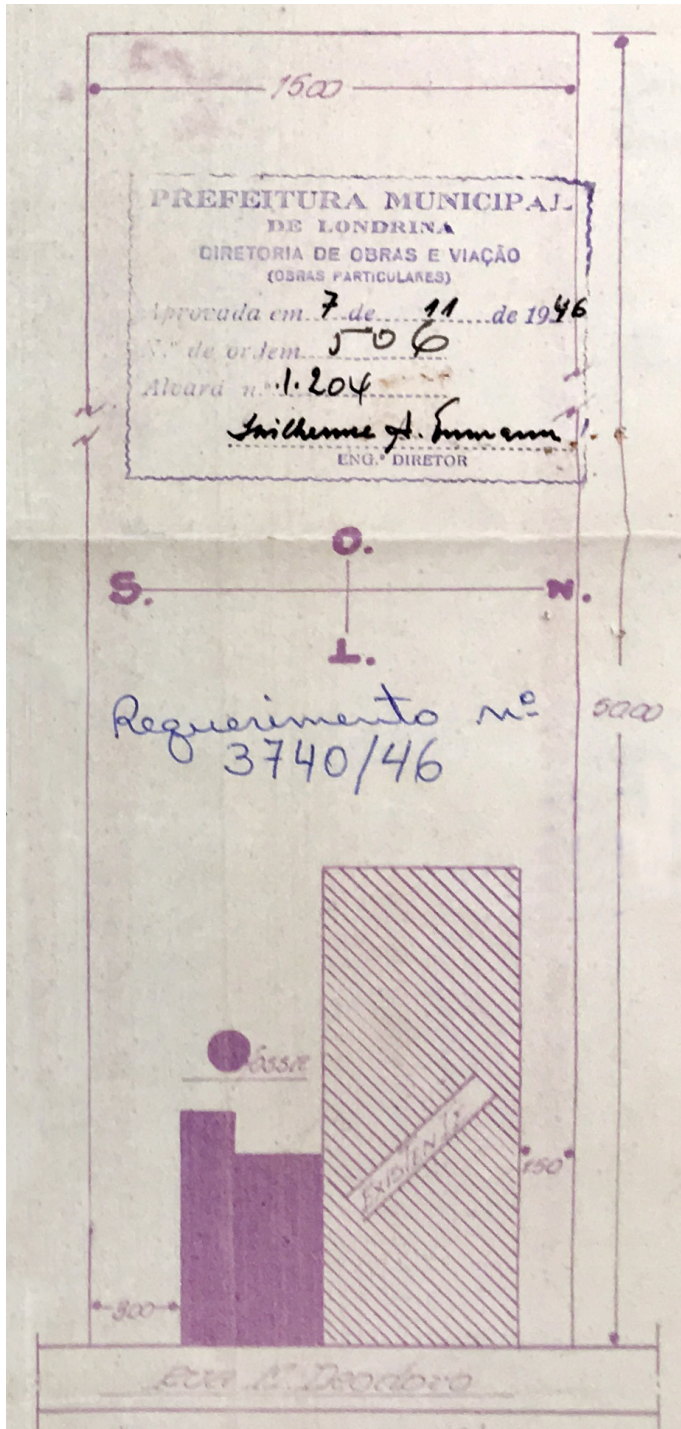
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E251

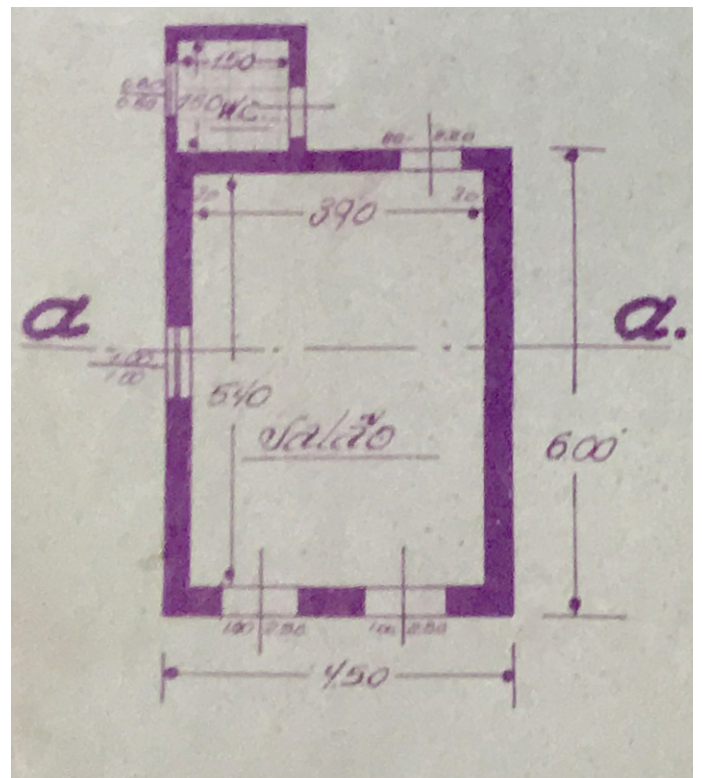
Neutro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO E PLANTA BAIXA - 1946

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Implantação – 1946 (demolido)



Planta Baixa – 1946 (demolido)



LEVANTAMENTO:

Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

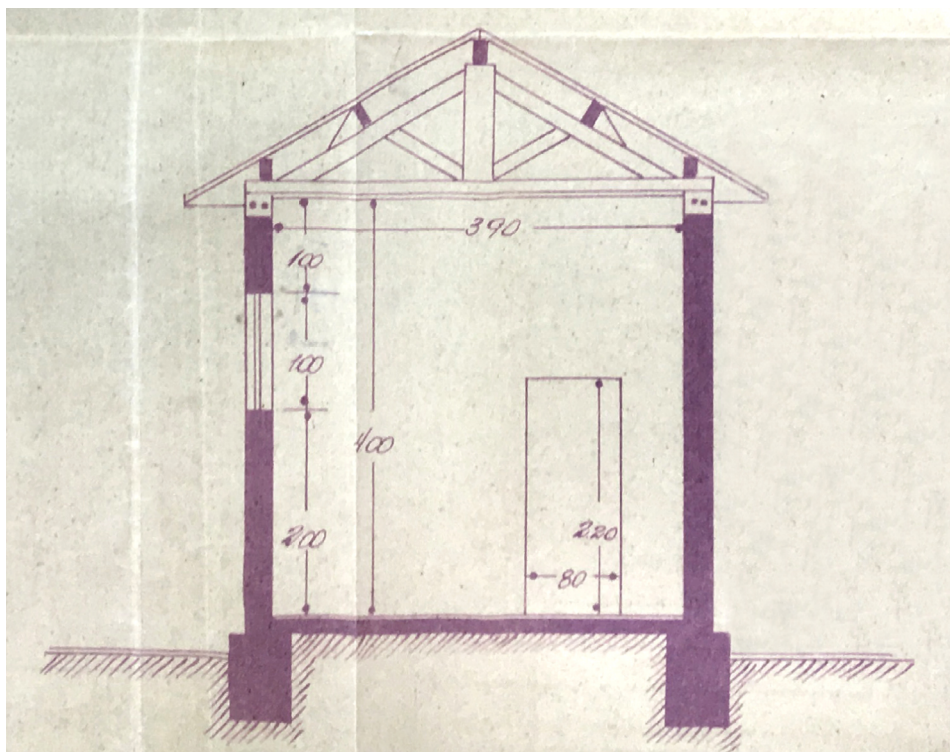
05/2020

Folha

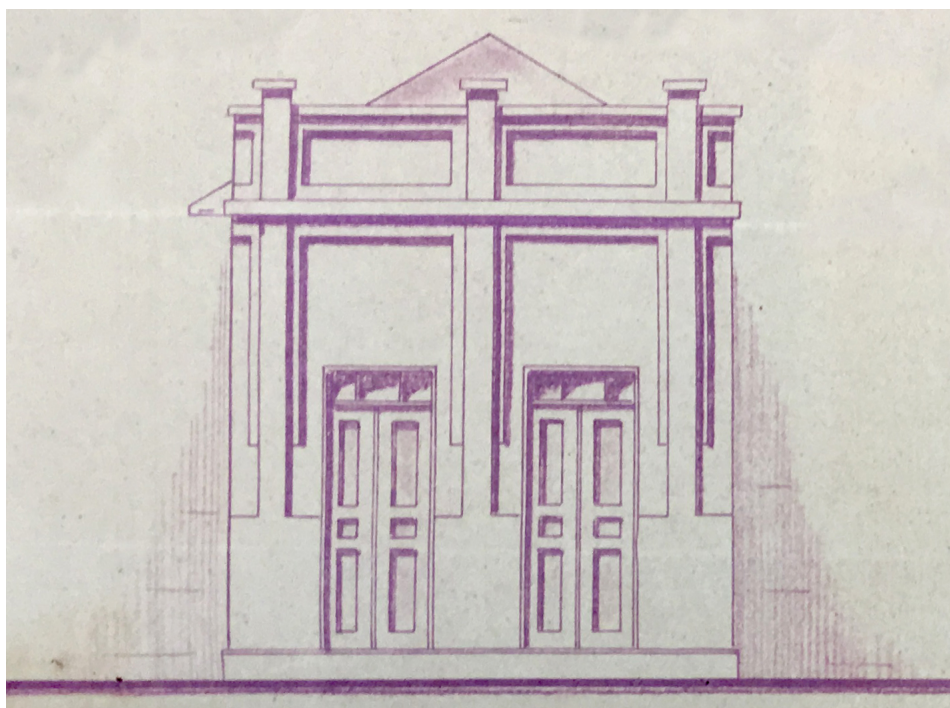
05/19

CORTE E ELEVAÇÃO - 1946

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Corte – 1946 (demolida)



Fachada – 1946 (demolida)

OBS: É a que aparece modificada na foto da década de 1950

LEVANTAMENTO:

Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

05/2020

Folha

06/19

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

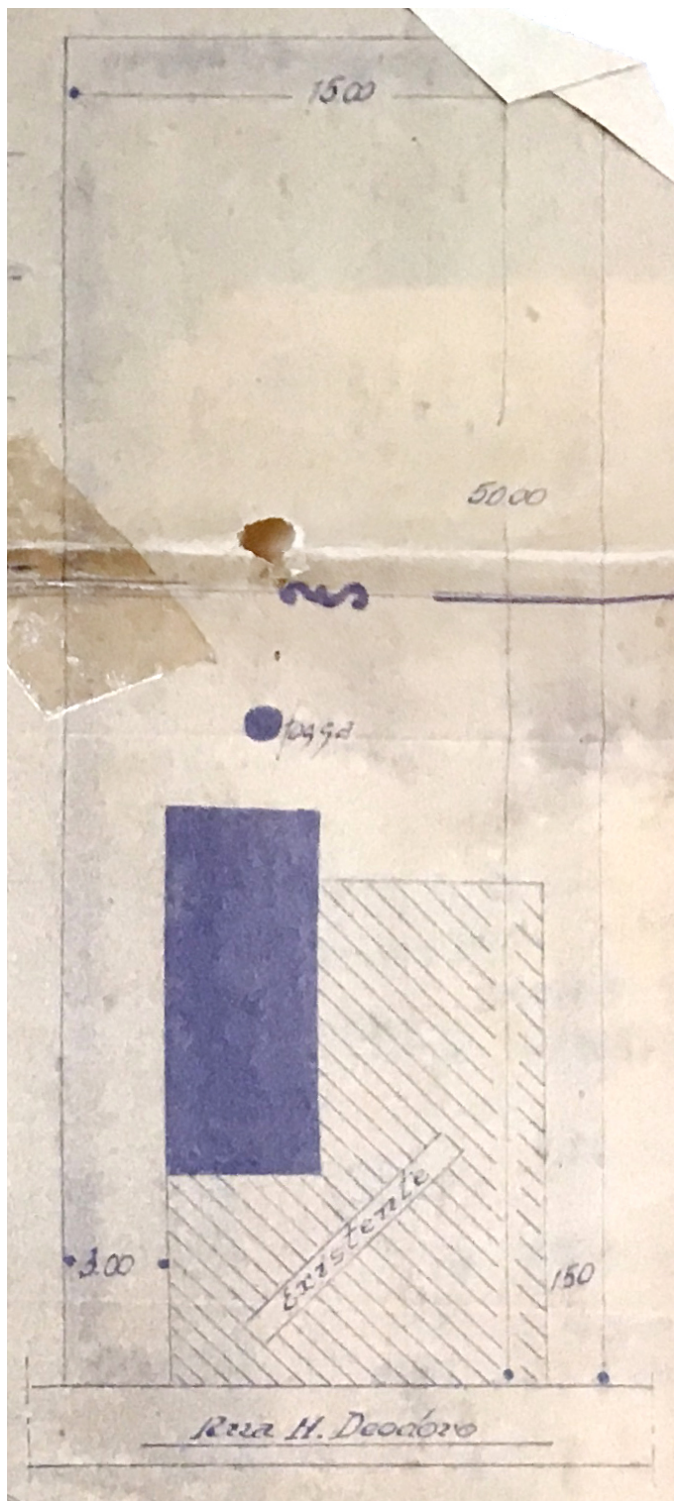
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E251

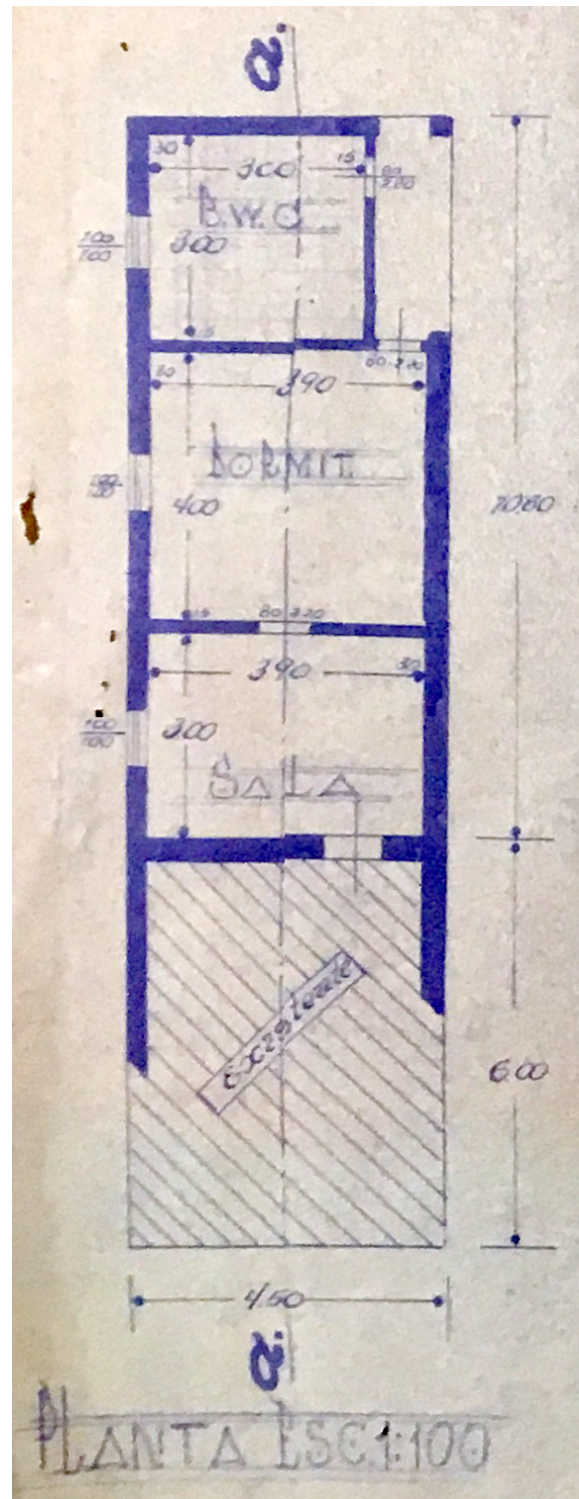
Neutro Import. Excepc.

## IMPLANTAÇÃO E PLANTA BAIXA - 1947

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Implantação – 1947 (demolidada)



Planta Baixa – 1947 (demolidada)



### LEVANTAMENTO:

Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data  
05/2020

Folha  
07/19

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

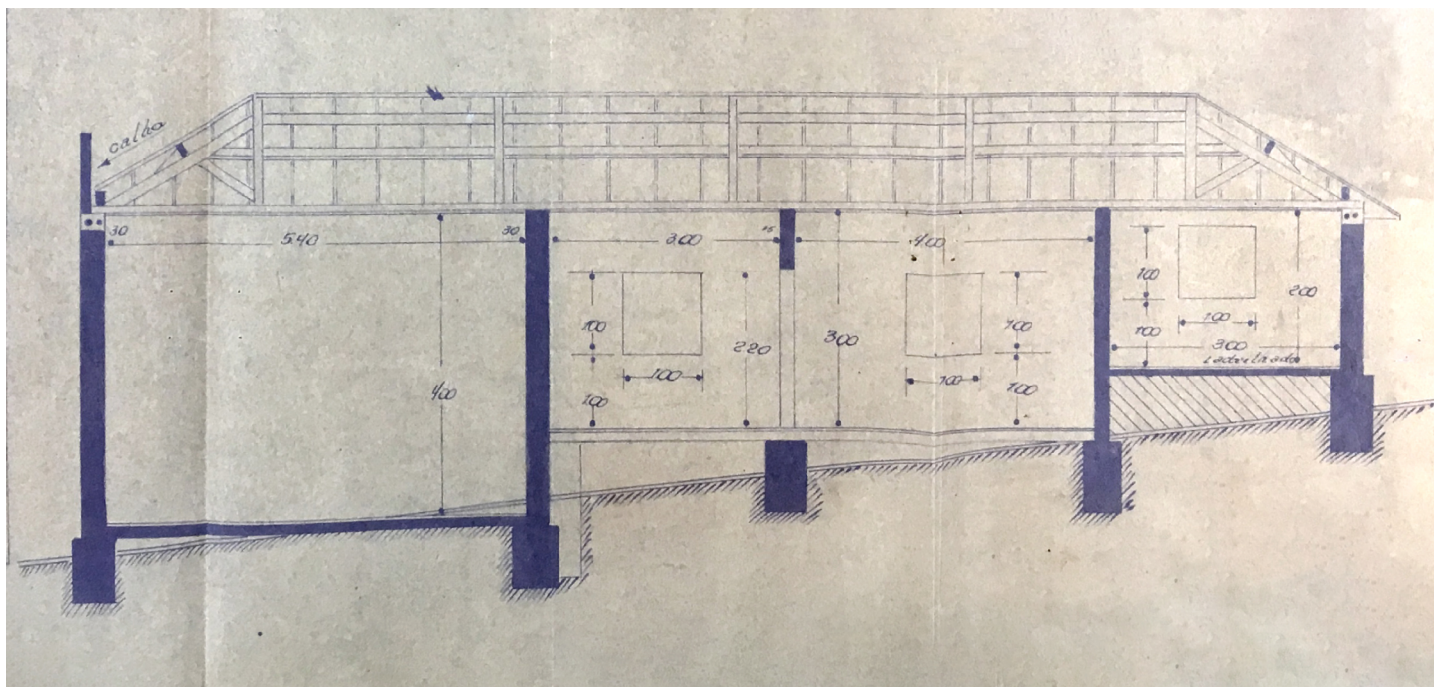
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E251

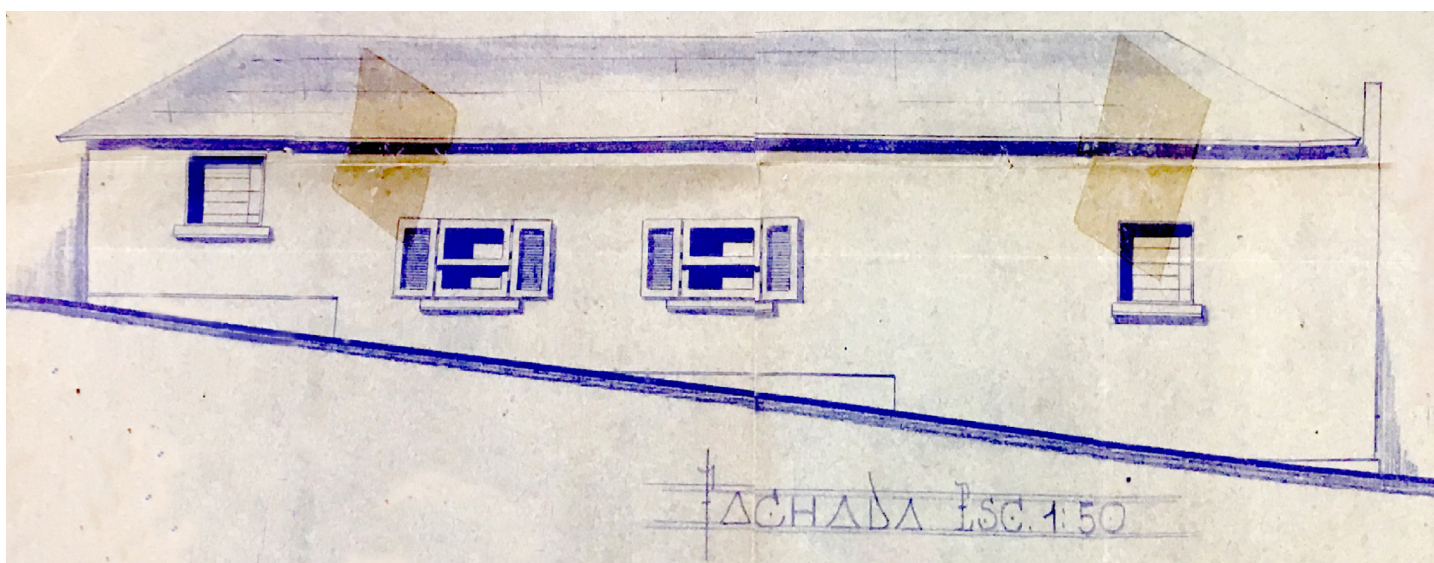
Neutro Import. Excepc.

CORTE E ELEVAÇÃO - 1947

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Corte – 1947 (demolida)



Fachada – 1947 (demolida)

LEVANTAMENTO:

Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

05/2020

Folha

08/19

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

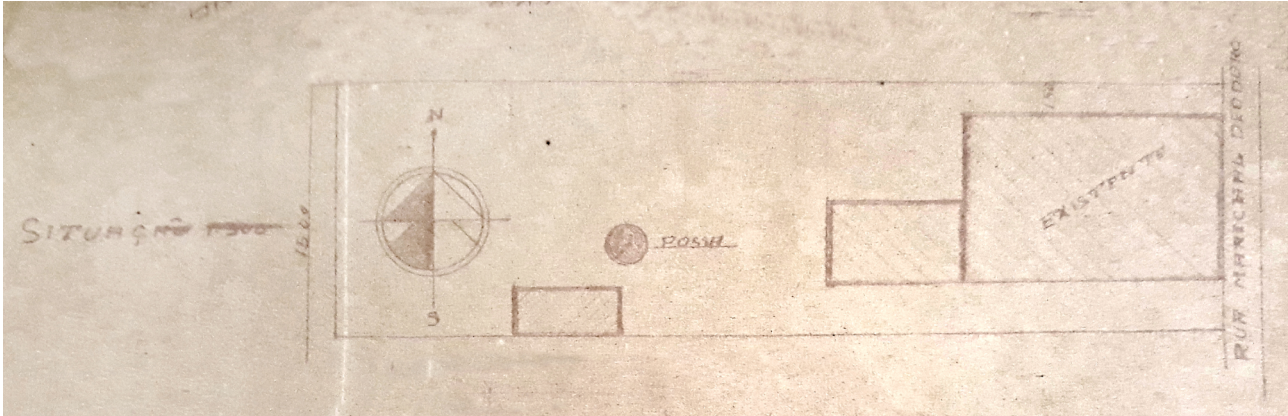
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

## E251

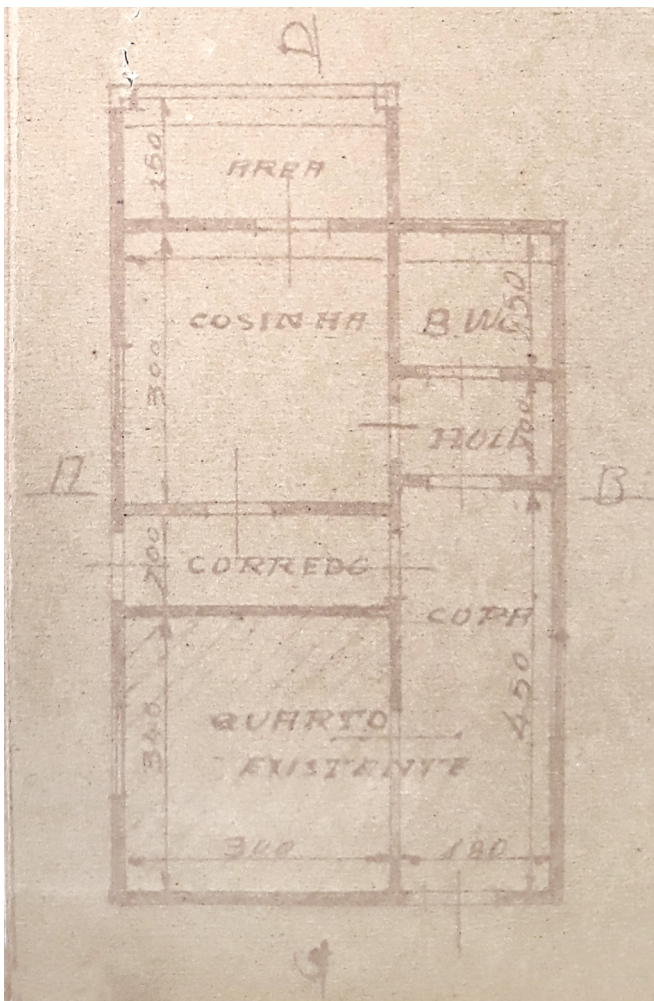
Neutro Import. Excepc.

### IMPLANTAÇÃO E PLANTAS BAIXAS - 1949

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Implantação – 1949 (demolida)



Planta Baixa – 1949 (demolida)



Planta Baixa – 1949 (demolida)



LEVANTAMENTO:  
Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data  
05/2020

Folha  
09/19

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

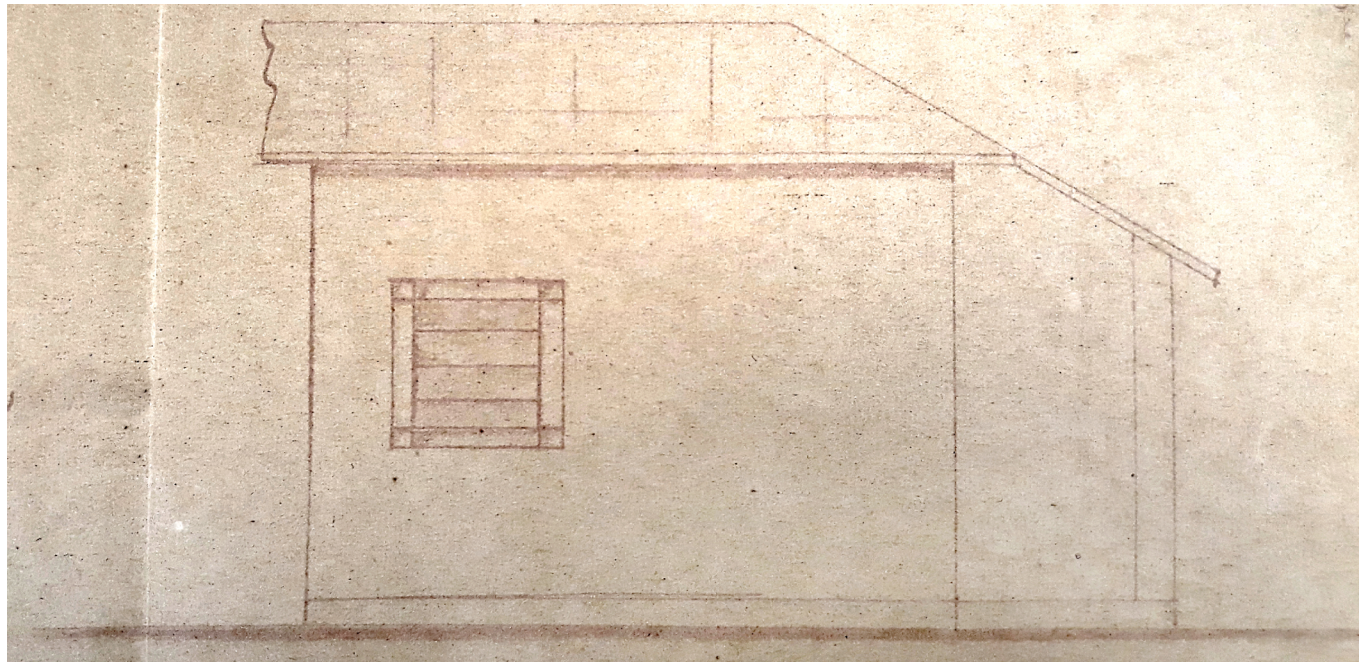
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E251

Neutro Import. Excepc.

ELEVAÇÃO - 1949

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Fachada – 1949 (demolida)

LEVANTAMENTO:  
Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 05/2020  
Folha 10/19

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

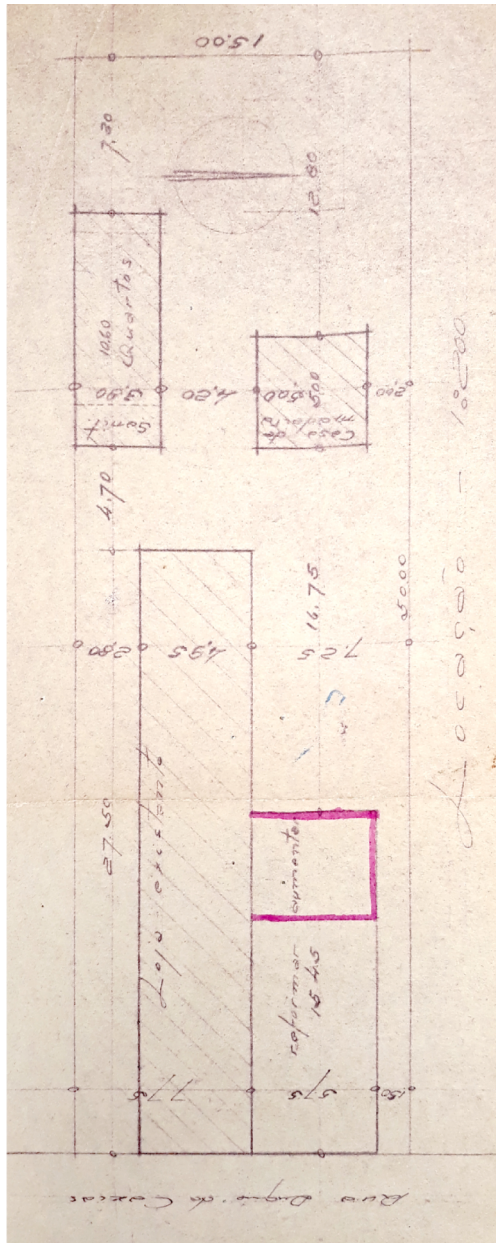
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E251

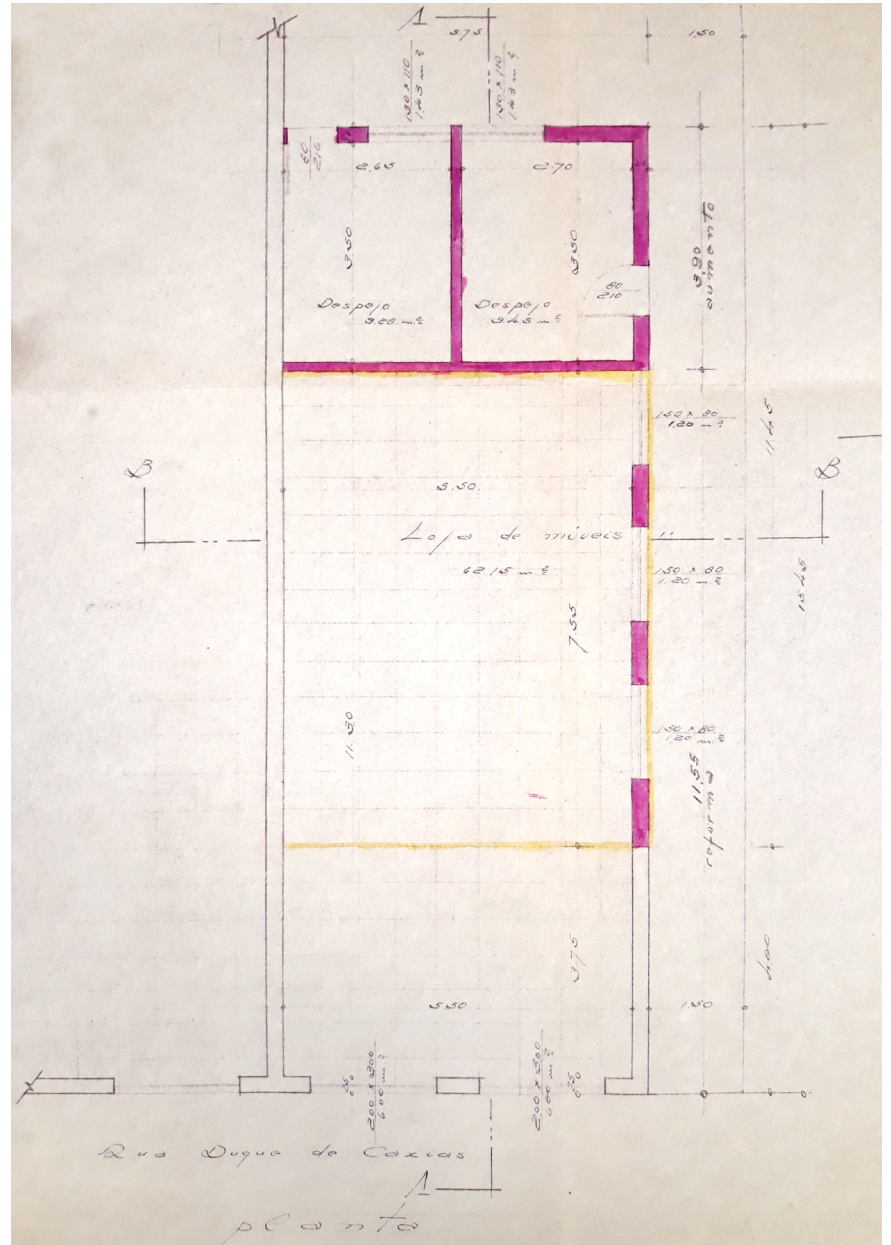
Neutro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO E PLANTA BAIXA - 1962

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Implantação – 1962 (demolido)



Planta Baixa – 1962 (demolido)



LEVANTAMENTO:  
Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data  
05/2020

Folha  
11/19

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

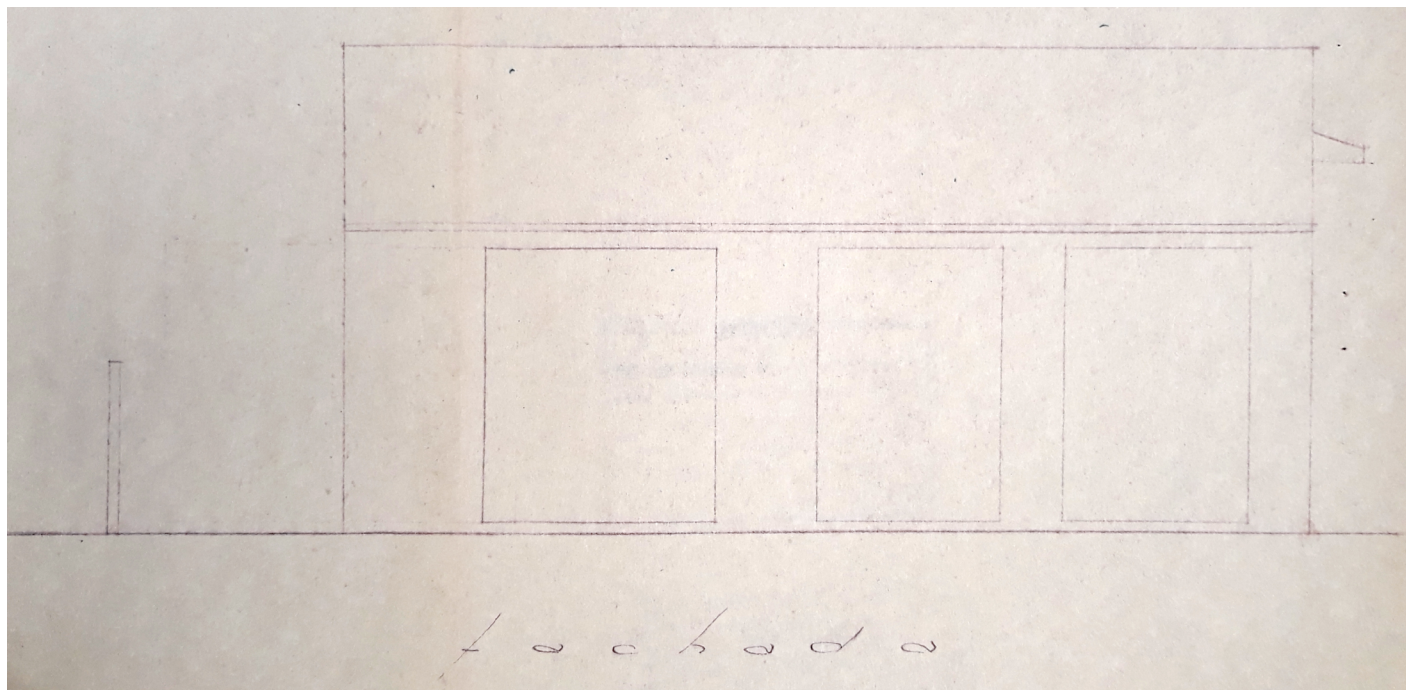
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E251

Neutro Import. Excepc.

ELEVAÇÃO - 1962

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Fachada – 1962 (demolida)

LEVANTAMENTO:  
Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 05/2020  
Folha 12/19

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

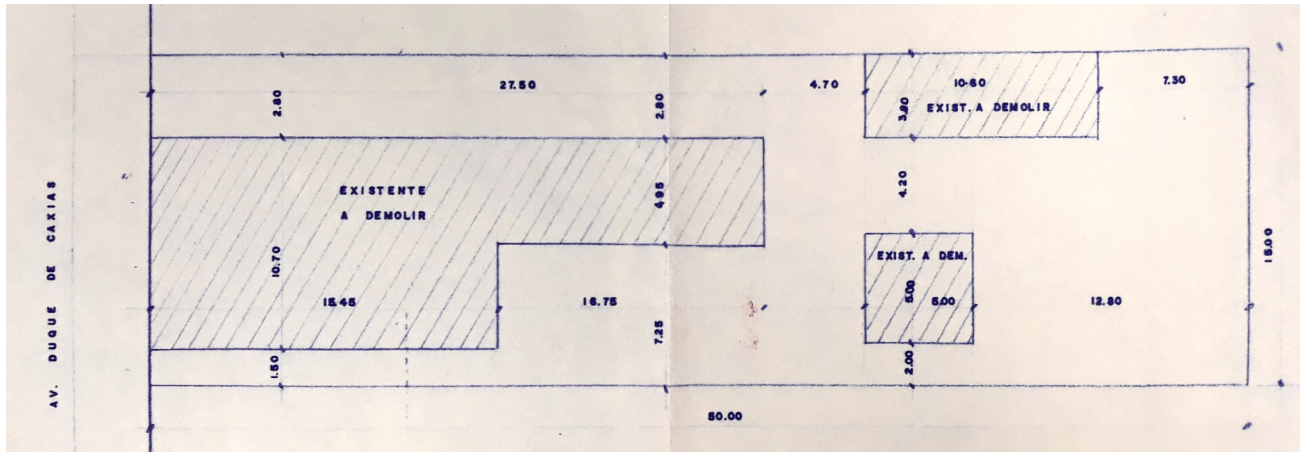
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E251

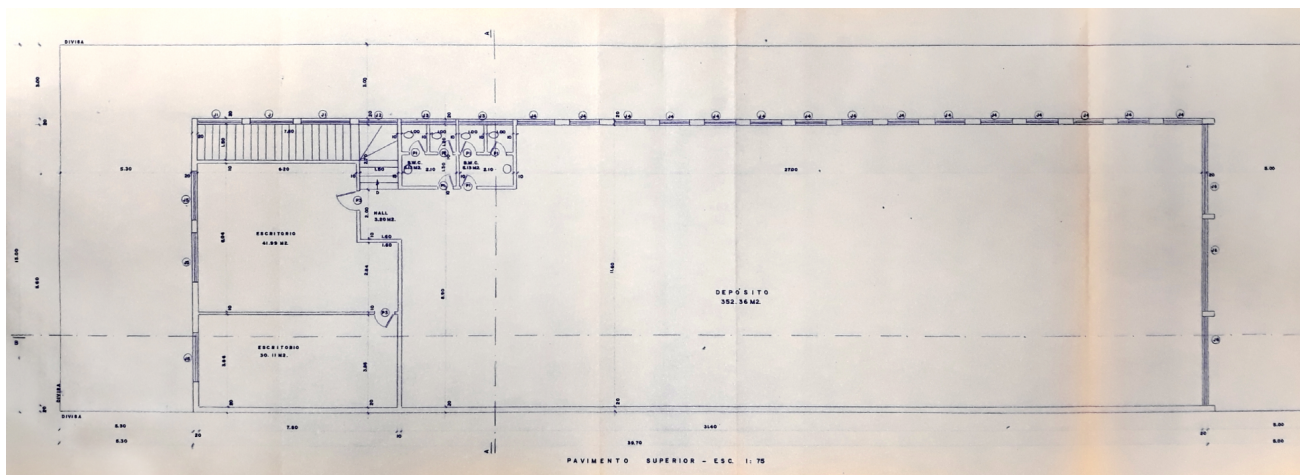
Neutro Import. Excepc.

## IMPLANTAÇÃO E PLANTAS BAIXAS - 1983

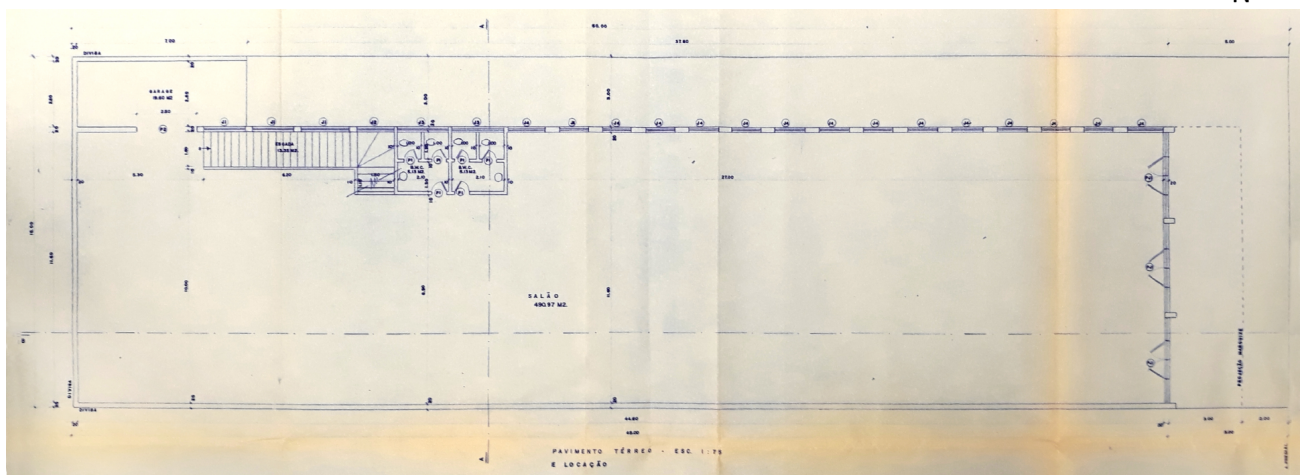
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Planta de Demolição - 1983



Planta Baixa - 1983 (existente)



Planta Baixa - 1983 (existente)



LEVANTAMENTO:  
Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 05/2020 Folha 13/19

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

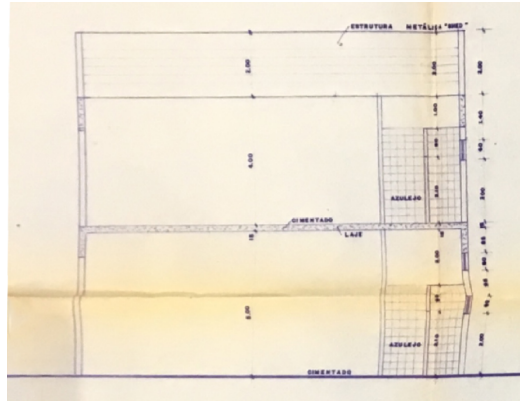
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E251

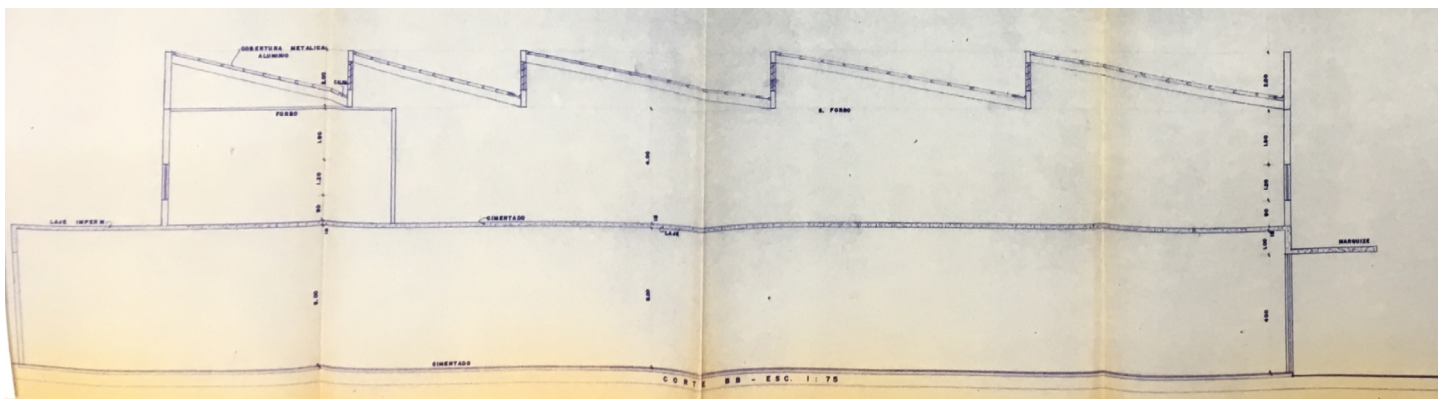
Neutro Import. Excepc.

ELEVAÇÃO - 1983

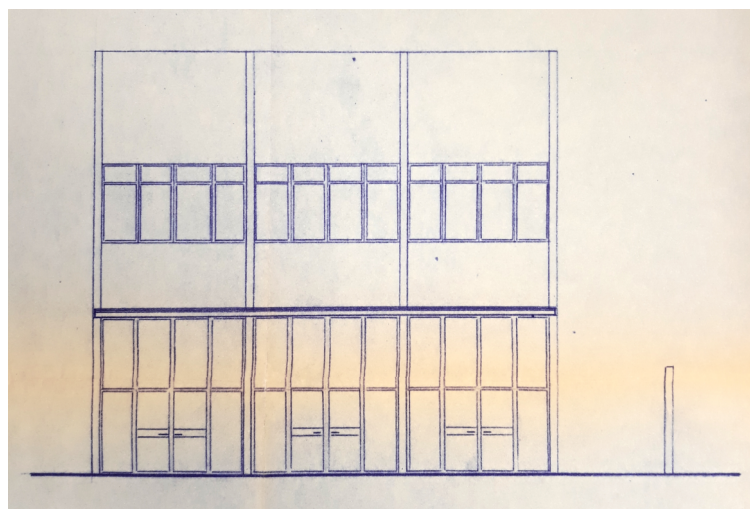
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2018/2019



Corte AA – 1983 (existente)



Corte BB – 1983 (existente)



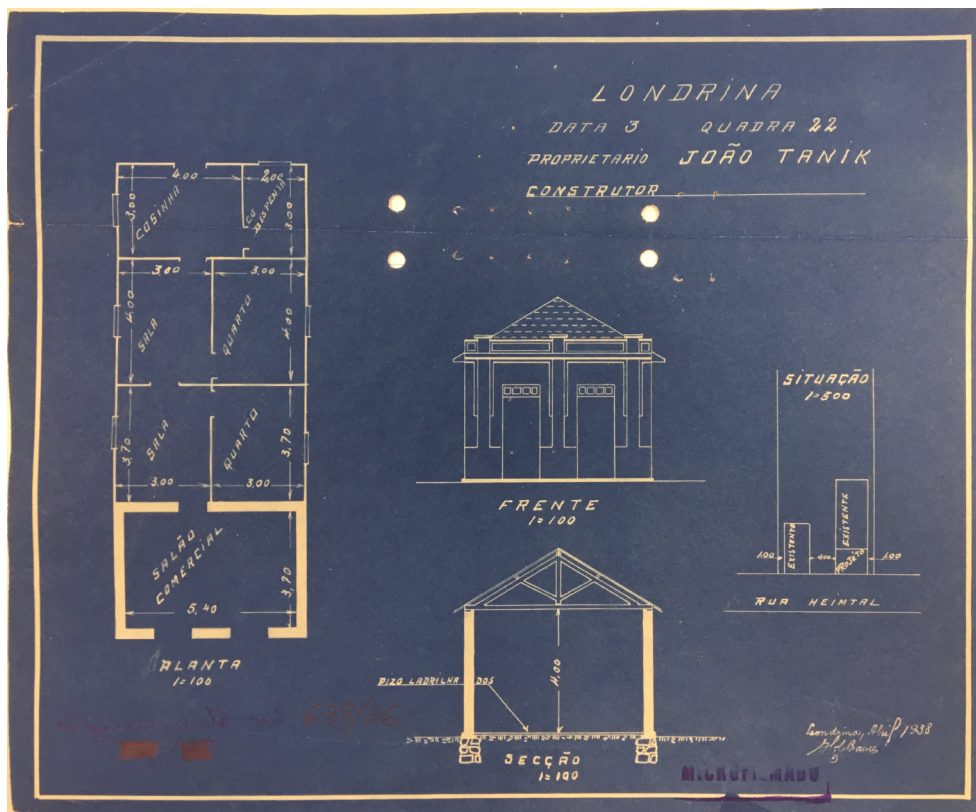
Fachada – 1983 (existente)

LEVANTAMENTO:  
Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 05/2020  
Folha 14/19

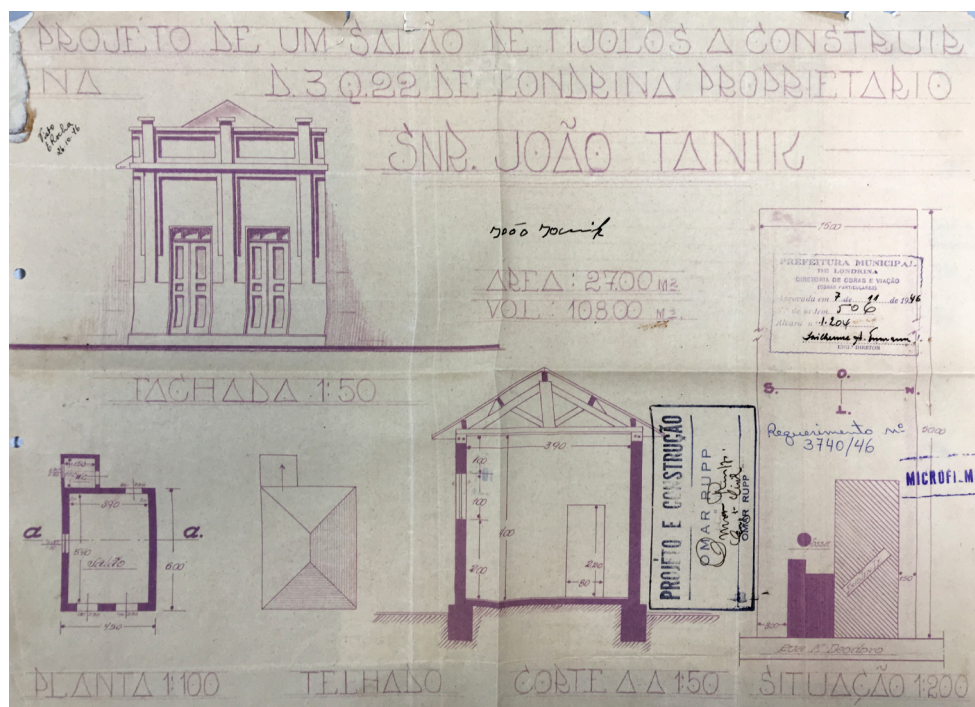
### PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Projeto Arquitetônico – 1938

OBS – Documento histórico – disponível no SCI/ PML



Projeto Arquitetônico - 1946

### LEVANTAMENTO:

Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

05/2020

Folha

15/19

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

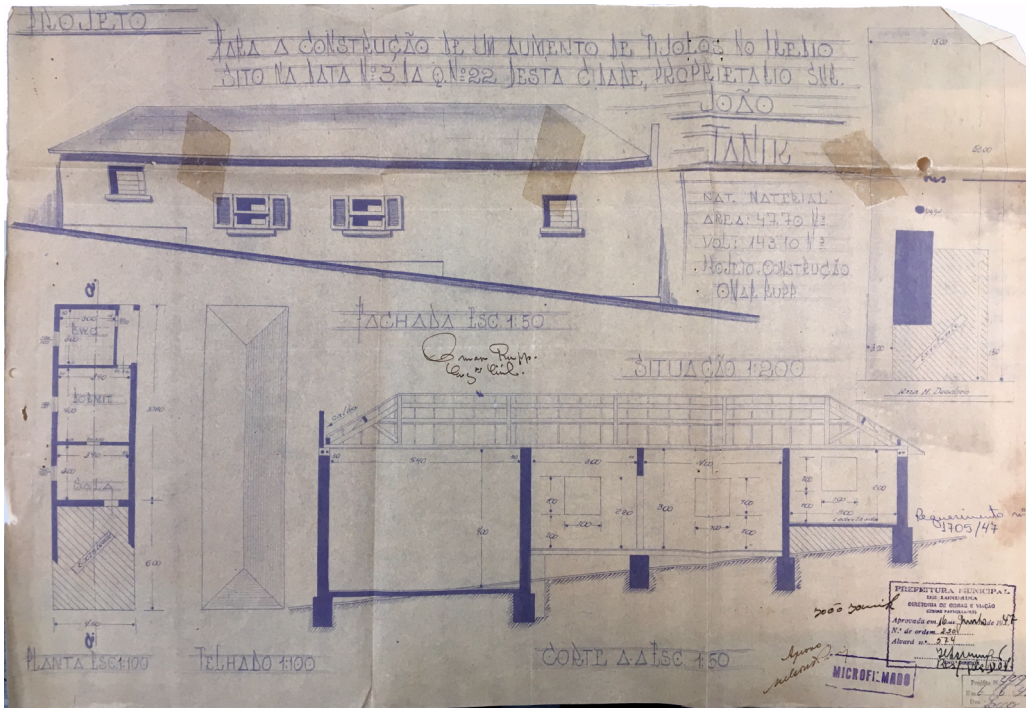
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E251

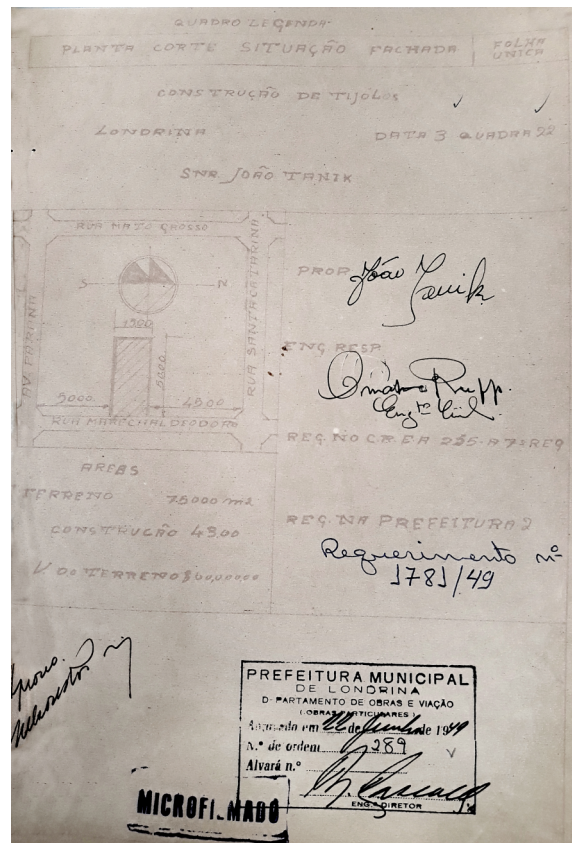
Neutro Import. Excepc.

## PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Projeto Arquitetônico - 1947



Carimbo do Projeto Arquitetônico - 1949

LEVANTAMENTO:  
Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 05/2020  
Folha 16/19

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E251

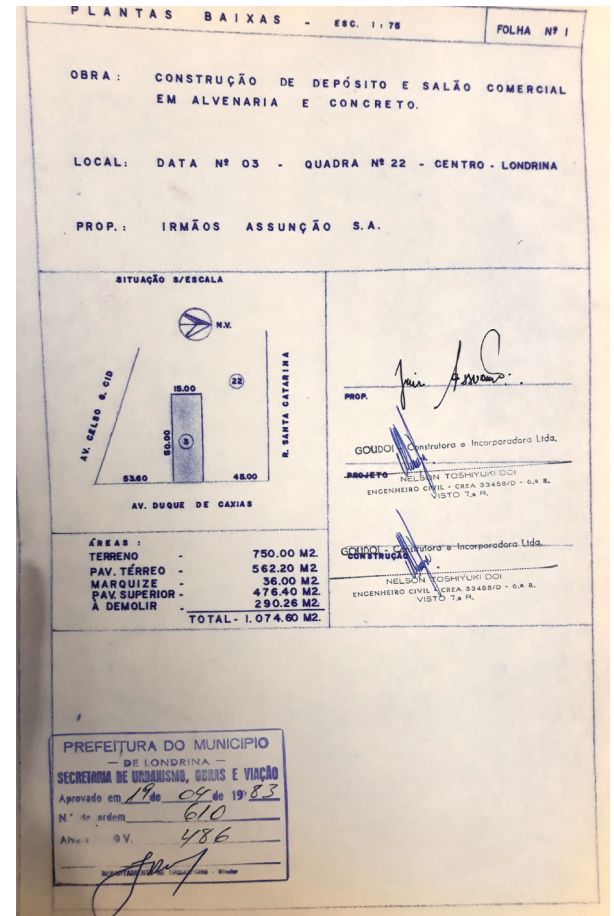
Neutro Import. Excepc.

## PRANCHAS ORIGINAIS

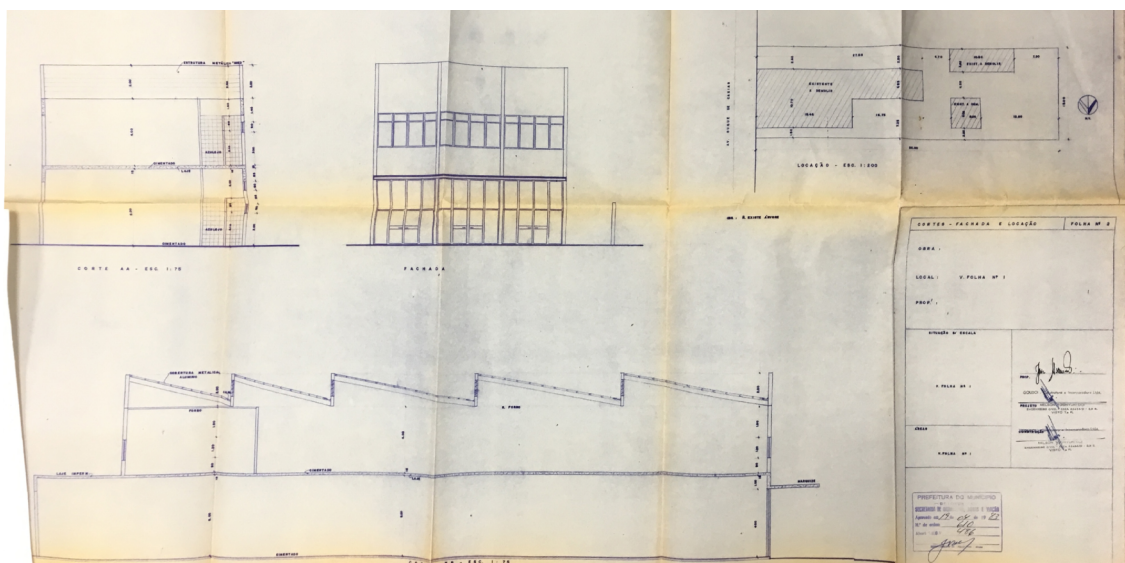
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Carimbo do Projeto Arquitetônico - 1962



Carimbo do Projeto Arquitetônico - 1983



Projeto Arquitetônico - Prancha 2 - 1983

LEVANTAMENTO:  
Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 05/2020  
Folha 17/19

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E251

Neutro Import. Excepc.

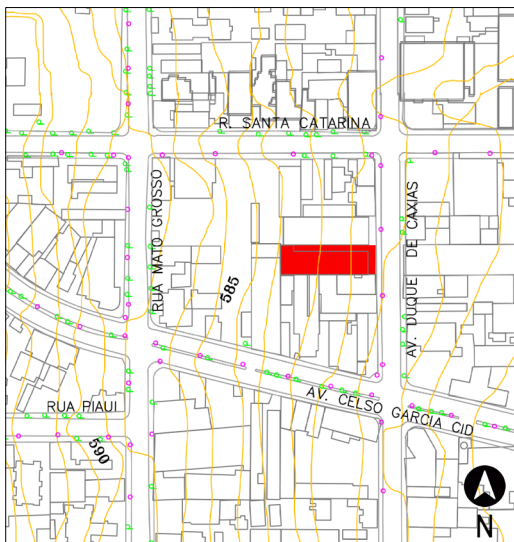
## INSERÇÃO URBANA



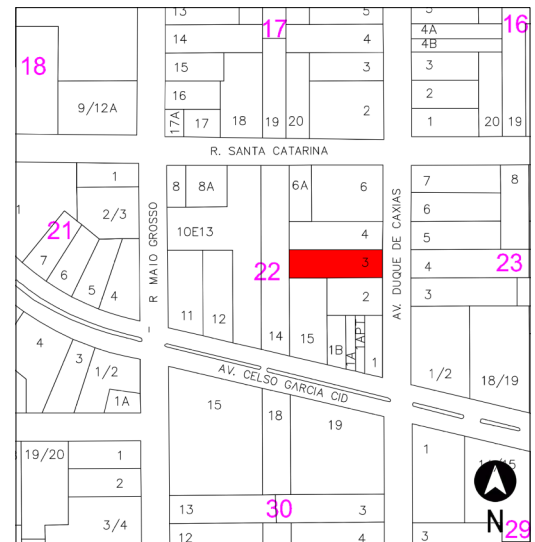
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.

## IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
1936: Não consta	750 m <sup>2</sup>	1938: Não consta	1936
1938: Não consta		1946: 27 m <sup>2</sup>	1938
1946: Engenheiro Omar Rupp		1947: 47,7 m <sup>2</sup>	1946
1947: Engenheiro Omar Rupp		1949: 43 m <sup>2</sup>	1947
1949: Engenheiro Omar Rupp			1949
1962: ilegível		1962:	1962
1983: Engenheiro Nelson Toshiyuki		Existente: 201,41 m <sup>2</sup>	1983
		A reformar: 66,42 m <sup>2</sup>	
		A aumentar: 22,43 m <sup>2</sup>	
		1983: 1074,6 m <sup>2</sup>	

### LEVANTAMENTO:

Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 05/2020  
Folha 18/19

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E251

Neutro Import. Excepc.

## FONTES DE PESQUISA

### Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)  
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)  
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná  
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)  
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

### Pesquisas complementares / sistematização:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.  
RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.  
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

## MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

## OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(\*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

### LEVANTAMENTO:

Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 12/2020  
Folha 19/19